

Segunda-Feira, 23 de Março de 2026

Cuiabá celebra Luta da Pessoa com Deficiência com ações pela inclusão

Dia nacional

Redação

A Prefeitura de Cuiabá reuniu servidores e autoridades políticas municipais e estaduais na segunda-feira (22), no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão, para celebrar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.

A primeira-dama de Cuiabá e vereadora, Samantha Iris, também participou da iniciativa, que foi liderada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão, sob coordenação da secretária Héliida Vilela e do secretário-adjunto de Inclusão, Andrico Xavier.

O encontro promoveu um debate sobre as principais necessidades das pessoas com deficiência na capital, incluindo a ampliação de oportunidades de trabalho para PCDs, a garantia da presença de intérpretes de Libras em eventos oficiais, e a desocupação das calçadas no centro da cidade, considerada um avanço importante para a mobilidade urbana.

A secretária Héliida Vilela, que é pessoa com deficiência monocular, ressaltou que a data representa a renovação do compromisso da gestão Abilio Brunini com a inclusão, com foco no respeito e na garantia de direitos.

“É fundamental lutar contra toda forma de desrespeito e exclusão, para que tenhamos uma sociedade verdadeiramente digna para todas as pessoas. O direito da pessoa com deficiência é responsabilidade de todos nós: o direito de caminhar em uma calçada, de ter liberdade de ir e vir com segurança. Precisamos, de fato, construir uma cidade inclusiva”, destacou Héliida.

O secretário-adjunto de Inclusão, Andrico Xavier, pontuou a importância da articulação intersetorial para promover melhorias na acessibilidade. Ele anunciou que, em outubro, será realizado o Fórum de Inclusão

com o tema Mobilidade, que debaterá a implementação de políticas de acessibilidade em Cuiabá.

“Já estamos alinhando as ações com outras secretarias. Criamos a portaria que institui o Fórum de Inclusão e, com base nos relatórios das instituições e das pessoas envolvidas, levaremos essas demandas aos secretários para discutir soluções. Queremos deixar claro que a inclusão não está sendo negligenciada. Faltaram informações da gestão anterior, mas já estamos coletando dados e, com o apoio do Estado e novos projetos, avançaremos nas melhorias necessárias para Cuiabá”, afirmou Andrico.

Outro ponto abordado durante o encontro foi a necessidade de alteração na legislação para o reconhecimento dos intérpretes de Libras com formação de nível superior. Segundo Andrico, a Secretaria de Inclusão já iniciou um movimento para assegurar esse reconhecimento legal. “Descobrimos que ainda não há uma legislação específica para isso, então começamos a articulação. Já conversamos com a primeira-dama e, no dia 30 de setembro, fundamos a Associação dos Intérpretes de Cuiabá para debater essa pauta”, explicou.

Para a primeira-dama de Cuiabá, Samantha Iris, o encontro foi um momento de aprendizado e conscientização. Ela reconheceu os desafios e a burocracia enfrentados, mas destacou que o primeiro passo já foi dado. “Estamos comprometidos com o desenvolvimento e a continuidade desse debate. Precisamos compreender a realidade de cada pessoa para encontrar soluções eficazes. São muitos os desafios, como a acessibilidade e as desigualdades, mas temos projetos em andamento na Câmara voltados à inclusão, e nossa missão é transformá-los em realidade.”

A superintendente de Promoção e Articulação das Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência da SETASC (Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania), Thais Augusta de Paula, reafirmou o apoio do Governo do Estado à pauta da inclusão. “Fico extremamente feliz por ver Cuiabá retomando o olhar sensível à pessoa com deficiência. Por muitos anos, a cidade ficou parada. Precisamos nos unir e fortalecer essa luta. Em nome do Governo do Estado, onde houver uma ou duas pessoas com deficiência, estarei lá incansavelmente para representá-las e levar as demandas ao governador”, garantiu Thais.

O encontro também foi marcado por depoimentos emocionantes, como o do jornalista e assessor de imprensa da Prefeitura, Ulisses Lallo, que é autista. Ele compartilhou as dificuldades que enfrentou ao longo da carreira para conquistar espaço e ter suas necessidades respeitadas no ambiente de trabalho. Ulisses também criticou decisões judiciais que dificultam o acesso a terapias essenciais.

“Sou muito esquisito para ser normal e muito normal para ser autista. É uma deficiência invisível, por isso faço questão de usar o crachá que me identifica. Desde meu diagnóstico, passei a usá-lo no trabalho. Eu sou autista, meu filho também é. A luta não é por mim, aliás, por mim, eu já teria desistido. A luta é pelo meu filho e por todas as famílias atípicas que enfrentam as mesmas dificuldades”, relatou.

Estiveram presentes no evento o vereador Dilemário Alencar, a secretária-adjunta de Assistência Social, Paolla Reis, o diretor Especial de Geração de Emprego, Renda e Qualificação da Secretaria de Agricultura e Trabalho de Cuiabá, Leandro Figueiredo, o servidor da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer,

Alex Lili, além de Priscila Lopes Ferreira, mestre em Estudos de Linguagem e graduada em Letras/Libras pela UFMT, e Janaína Santana, presidente da Associação de Apoio aos Pacientes Oncológicos de saúde pública.